50 DICAS

Você já tomou a decisão: dar o passo definitivo em direção ao futuro, instalando o Mac OS X. Sábia escolha, Gafanhoto. Mas, mesmo com o visual agradável e a estabilidade do sistema, você ainda não está totalmente confortável nesse novo ambiente? Sente falta daquelas dicas espertas e gambiarras que quebravam o galho no sistema clássico? Bom, é para isso que estamos aqui! Reunimos algumas das melhores dicas para o OS X, desde as bem "babas" até outras que necessitam de coragem e algumas sessões de linha de comando. Divirta-se. E bem-vindo ao futuro!

Troque o ícone do HD

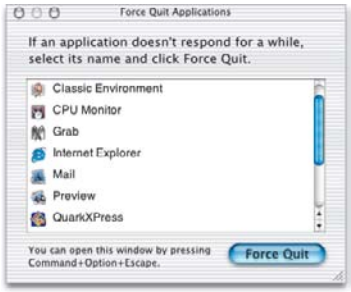
1

Antes da versão 10.1 do OS X, você tinha que se conformar com a onipresença daquele ícone de HD no seu desktop (ou fazer grandes gambiarras; veja a edição 87). Agora isso acabou. Um simples "copiar & colar" na janela Show Info (⌘I) no Finder, igual ao atalho do Get Info no sistema clássico) resolve o problema.

Mas, por um motivo ainda desconhecido, ao fazer a troca o ícone do HD pode simplesmente desaparecer. Não se desespere: basta dar um Force Quit no Finder (⌘Option Esc), também o mesmo atalho do sistema clássico). O novo ícone aparecerá, belo e formoso.

Fechando na marra

2



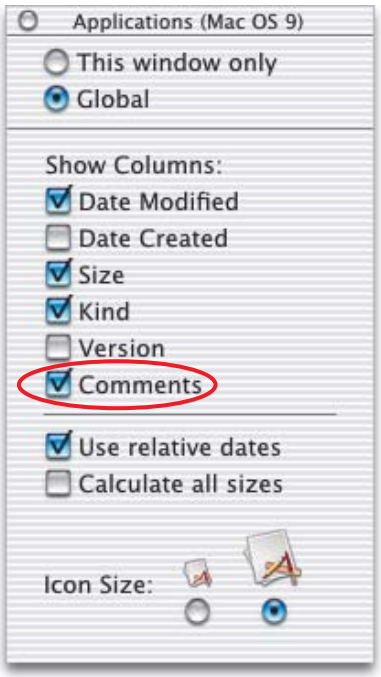
- O comando Force Quit (⌘Option Esc) serve para desligar "na marra" aqueles programas que teimam em travar quando mais se precisa deles.
- Alguns aplicativos rodam "escondidos" (como o Dock, por exemplo) e não aparecem na janela do Force Quit. Para "matar" um desses programas, use o programa ProcessViewer (que fica em /Applications/Utilities), para ver uma lista tudo o que está rodando. Duplo-clique o programa na lista e, na caixa de diálogo que aparece, clique em Force Quit.

- Se o Force Quit ou a dica do ProcessViewer não derem resultado, o jeito é dar logout ou restartar o Mac. O comando Log Out (⌘Shift Q), no menu da maçã, resolve a grande maioria dos pepinos, pois desativa os processos do usuário (traduzindo: o Aqua, os aplicativos e tudo o mais que não é comandado diretamente pelo sistema operacional). É quase o mesmo que um restart, só que mais rápido.
- Se tudo isso não der certo, é caso de religar tudo e começar de novo. Mas não se esqueça: salve tudo nos aplicativos ainda abertos que não travaram.

Zapeando as janelas

3

Você já sabe que o atalho ⌘Tab faz pular de um programa para outro. Ainda mais útil, porém, é o ⌘~, que pula de uma janela a outra do mesmo programa. Browsers de Web se beneficiam muito desse truque. Como nem tudo é perfeito, justamente o Finder viola esse padrão: nele, ⌘~ serve para digitar um *path* (endereço) para abrir. Ooops.

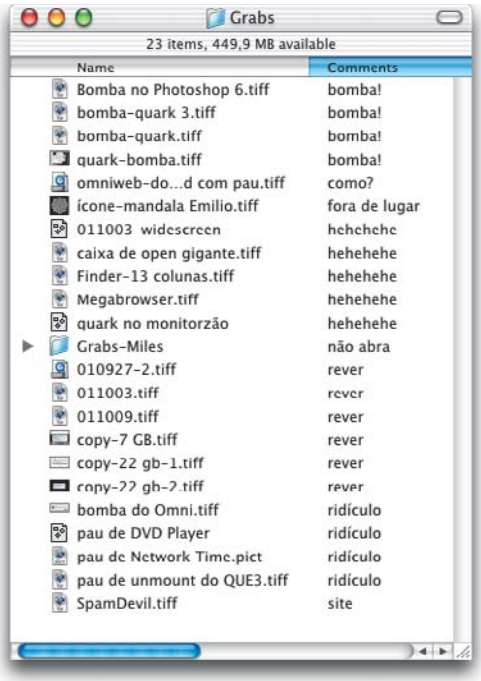


Labels quebra-galho

4

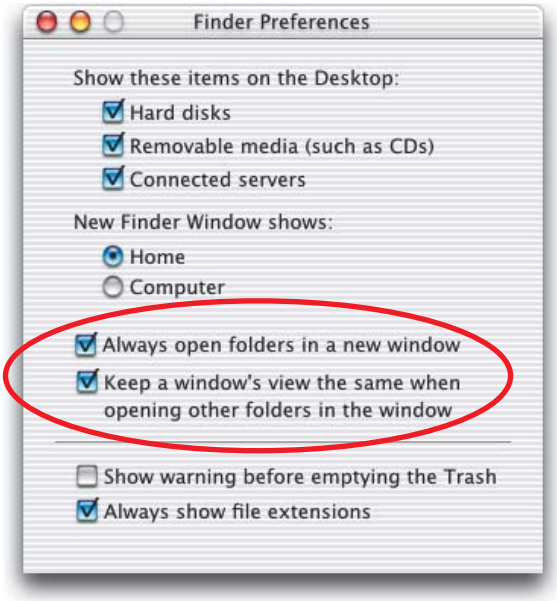
Os Labels (Etiquetas) foram eliminados no Mac OS X e muita gente sente falta. Para minimizar a perda, pode-se categorizar os arquivos de outra maneira:

1 Escolha o modo de visualização por lista no Finder.
2 Abra o painel View (⌘J).
3 Em Show Columns, ative a opção Comments.
4 Abra o Show Info (⌘I) e classifique os arquivos um a um, usando comentários curtos do tipo "Pronto", "Em Andamento", números ou o que mais quiser.
5 Os comentários podem ser sorteados na janela por ordem alfanumérica, exatamente como se fazia com os Labels.
6 Arraste o título da coluna Comments para colocá-la onde seja mais confortável de ler.



5

Várias janelas ou uma só?



•No Mac OS X, por *default*, ao abrir-se uma nova janela o conteúdo aparece dentro dela mesma. Quem prefere o método antigo de abrir uma janela por pasta e está com a versão 10.1 pode escolher esse método nas preferências do Finder, checando as opções indicadas à esquerda.
•Clicar no botão branco do lado direito das janelas do Finder oculta a barra de ferramentas e também faz abrir as pastas duplo-clicadas em novas janelas.
•Duplo-clicar para abrir com ⌘ pressionado sempre faz abrir a pasta em outra janela, não importando as preferências nem o modo de visualização.

Do Desktop para o mundo

•Quando você está numa janela do Finder no modo de lista, teclar ⌘↑ leva a

um diretório acima e ⌘↓ a um abaixo. A mesma lógica vale para o Desktop; mesmo sem uma janela do Finder aberta, esses atalhos funcionam. ⌘↑ faz abrir uma janela com o seu diretório Home e ⌘↓ abre uma janela com o próprio Desktop.
•O atalho "oficial" para abrir a pasta Home é ⌘Option H.

6

1

Login como *root* pelo Aqua

•Se você tem vários usuários na sua máquina e precisa "logar" como *root* no startup, vai perceber que o *root* é omitido por *default* naquela linda janela com os ícones de todo mundo.
Para poder entrar como *root*, abra o módulo Login do System Preferences, selecione a aba Login Window e escolha "Show 'Other User' in list for network users". O resultado é que a janela de *login* vem com um botão a mais, chamado "Other" (1); clicando-se nesse botão, surgem os campos para digitar nome e senha no braço (2).
•Outro método: mude a opção "Display Login Window as" ("Mostre a Janela de Login como") para "Name and password entry fields" ("Campos para digitar nome e senha"). Com isso, a tela de botões é substituída por outra tela com campos de digitação (3) e todo mundo passa a ter sempre que digitar o próprio nome em vez de curtir a moleza de clicar num botãozinho decorado.

7

2

3

8

Seja outro usuário

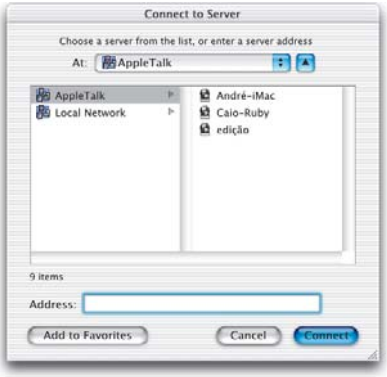
Se o seu Mac OS X está se comportando de maneira muito estranha, antes de partir para os "finalmentes" (reformatar o disco, reinstalar o sistema etc.) vá ao System Preferences, módulo Users, crie um novo usuário e cheque se por ele os problemas continuam. Às vezes, a encrenca pode estar nas preferências e permissões das pastas do usuário, e não no sistema em si.

9

Cadê o Chooser?

• No Mac OS X ele não existe mais. Para selecionar ou configurar uma impressora, vá pelo utilitário Print Center (Centro de Impressão), que fica em /Applications/Utilities, ou pela própria caixa de diálogo de Print do programa. O OS X não põe ícones de impressoras no desktop. Programas no ambiente Classic continuam imprimindo do mesmo jeito de antes, pela impressora selecionada no Chooser do Mac OS 9.

• Para acessar outros computadores pela rede, vá ao menu Go ▸ Connect to Server (⌘K) no Finder e daí em diante o processo de conexão é o mesmo do Chooser, apenas mais bonito.



O iconezinho tem utilidade

• Nos programas TextEdit, Grab ou Preview, se você arrastar para fora o mini-ícone que fica ao lado do nome do arquivo aberto na barra de título, criará um atalho onde o soltar.

10

• Clicando-se no título com ⌘, aparece um menu listando o *path* (endereço) do arquivo; soltando o botão do mouse sobre um dos nomes de pastas, ela se abre no Finder.

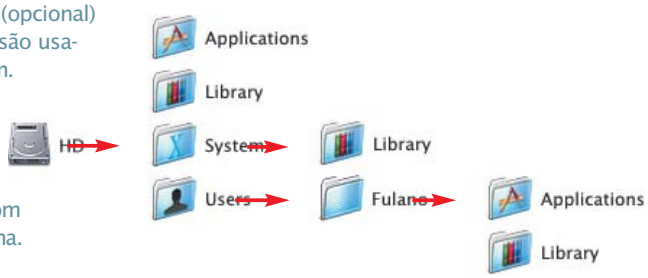
• Essas dicas funcionam nos programas criados no ambiente Cocoa, no Finder e até em alguns aplicativos que só rodam no Classic.

11

Instale para todos

• Não se confunda com a aparente redundância de pastas e arquivos no Mac OS X. Se a sua máquina foi configurada para ter vários usuários, quando for instalar um aplicativo, faça-o como administrador, para sempre colocar os softwares nas pastas /Applications e /Library. Nessas pastas, o software fica disponível para qualquer usuário. Cada usuário tem suas próprias pastas ~/Applications (opcional) e ~/Library, para os itens que são usados só por ele e mais ninguém.

• O "administrador" é o mesmo usuário que você criou quando instalou o OS X. Não o confunda com o *root*, que é o super-usuário com plenos poderes sobre o sistema.



12

Cadê o preview?

• Muitos arquivos (capturas da tela, algumas imagens baixadas da Internet etc.) não mostram preview no Finder. Curiosamente, o preview aparece no Show Info (⌘I) para o arquivo. Então, o negócio é usar o Show Info para pré-visualizar as imagens teimosas.

• Para que as imagens salvas pelo Photoshop 6 tenham previews melhores no Mac OS X 10.1, vá às preferências do programa (⌘K) e, na seção Saving Files (⌘2), deixe o seguinte ajuste: Image Previews – Always Save – "Icon" ativo, "Full Size" e os dois "Thumbnails" inativos. Com isso, o comportamento dos arquivos é o seguinte: preview grande no Finder para PSDs até um certo tamanho (em torno de 2,5 MB); a partir daí, só mesmo o ícone antigo pixelado – mas um preview de alta qualidade sempre pode ser visto no Show Info.

Grande Listão Supremo dos Comandos do Mac OS X

Para xerocar, recortar e colar no seu monitor

Atalhos gerais

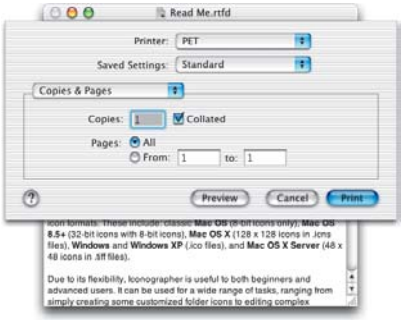
⌘Shift3 – Tira foto da tela (o arquivo é salvo como TIFF, no seu desktop)
⌘Shift4 – Tira foto de seleção da tela (idem)
F12 – Ejeta disco (para teclados sem a tecla [Eject])
⌘-clicar – Move item (pasta ou arquivo) de um disco para outro; copia e em seguida apaga o original
⌘C e ⌘V – Copia e cola arquivos e pastas
⌘OptionA – Abre a pasta Applications
⌘OptionH – Abre a pasta Home
⌘ShiftDelete – Esvazia o Lixo
⌘OptionC – Abre a janela Computer
⌘OptionI – Abre o iDisk
Arrastar botão do pé de coluna do Finder *(acima)* – Redimensiona todas as colunas juntas
Option-arrastar botão do pé de coluna – Redimensiona apenas a coluna do botão arrastado
↑←↓→ – Navega pelos discos no modo de colunas
⌘V no startup - Mostra as mensagens de boot no modo Verbose, com todos os comandos de Unix desfilando na tela
⌘S no startup – Carrega o sistema no modo *single user*, direto no console Unix
Option-clicar no botão verde de maximizar – Abre a janela em tela cheia na altura. A largura depende do programa. Não funciona no Finder

No Dock

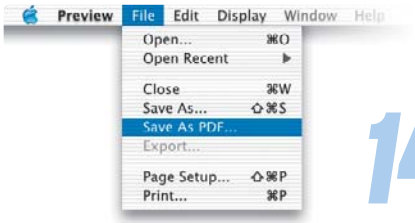
⌘Tab – Pula para o próximo programa ativo, pela ordem do Dock, da esquerda para a direita
⌘ShiftTab – Pula para o próximo programa ativo, na ordem inversa
⌘B – Esconde Toolbar (Barra de Ferramentas)
Option-clicar no ícone de um programa no Dock – Muda para esse programa e oculta aquele em que você estava antes
Option-clicar e segurar no ícone de um programa no Dock – O comando Quit do menu do Dock muda para Force Quit
Option-arrastar arquivo para o Dock – Força o arquivo a ser aberto por um programa que não está associado a ele
Control-clicar no topo da linha divisória do Dock – Menu contextual do Dock
Option-arrastar a linha divisória do Dock na vertical – Redimensiona o Dock para tamanhos específicos de ícones (16x16, 32x32, 48x48 e 64x64 e 128x128)
Shift-arrastar a linha divisória do Dock na horizontal – Move o Dock para as laterais da tela (pode ser necessário reduzir um pouco o tamanho do Dock antes de tentar esse truque)

Crie PDFs sem Acrobat

Para criar um arquivo PDF (compatível com Mac OS clássico e PCs) a partir de qualquer programa nativo para o Mac OS X (processador de texto, editor de imagem etc.), vá ao menu File ▸ Print e na caixa de diálogo clique no botão Preview. O sistema vai mandar abrir a página no programa Preview (Pré-Visualização).



Neste, vá para File ▸ Save As (⌘ShiftS) e clique em Save As PDF. Pronto!



14

Copiando seus bookmarks

Para copiar os favoritos e o histórico do Explorer do Mac OS 9 para a versão do X, basta mover a pasta `/System Folder/Preferences/Explorer` para a pasta `/Users/[você]/Library/Preferences`.

15

Placas de rede velhas

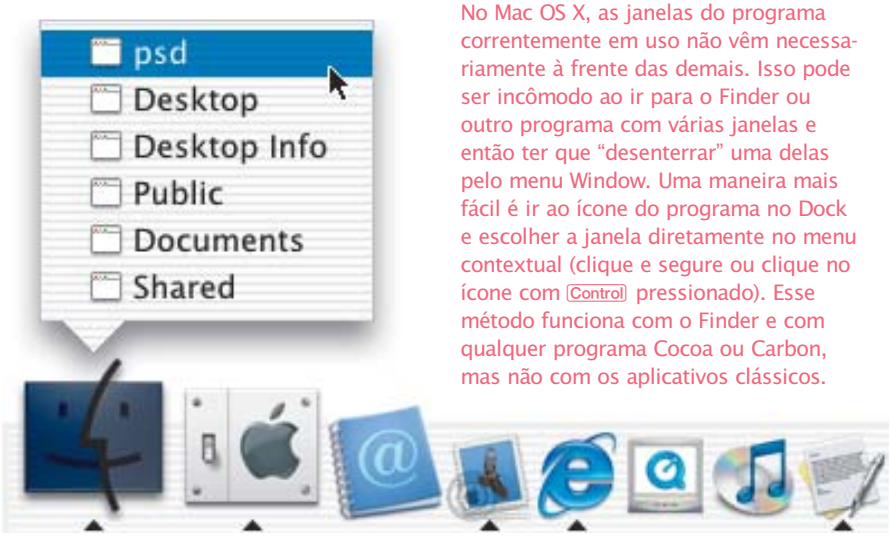
Você tem uma daquelas velhas placas de Ethernet com chips da Realtek e achou que tinha perdido definitivamente seu uso no Mac OS X? Engano. A Realtek lançou drivers que funcionam com qualquer placa baratinha que utilize o chip rtl8139c. Para saber se sua placa possui o chip correto, veja os drivers para Linux para o modelo de sua placa. Os drivers podem ser encontrados no site www.versiontracker.com.

16

13

Janelas empilhadas

No Mac OS X, as janelas do programa correntemente em uso não vêm necessariamente à frente das demais. Isso pode ser incômodo ao ir para o Finder ou outro programa com várias janelas e então ter que "desenterrar" uma delas pelo menu Window. Uma maneira mais fácil é ir ao ícone do programa no Dock e escolher a janela diretamente no menu contextual (clique e segure ou clique no ícone com Control pressionado). Esse método funciona com o Finder e com qualquer programa Cocoa ou Carbon, mas não com os aplicativos clássicos.



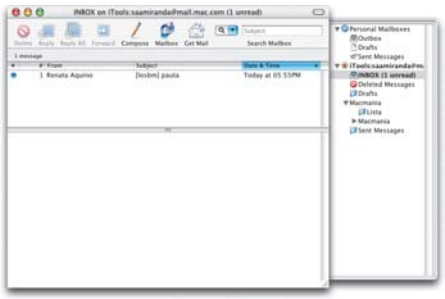
17

Pastas e subpastas no Mail

•A partir do OS X 10.1, é possível criar pastas dentro de pastas no Mail. Para isso, digite `nomedapasta/nomedasubpasta` na janela do comando Mailbox ▸ New Mailbox. (Se você errar o local, vai acabar criando duas pastas de uma vez, porém.)

•Outro jeito é criar as pastas e arrastá-las para baixo umas das outras. As listas e sublistas sempre são automaticamente arranjadas em ordem alfabética.

•Mais um truque com pastas: não importa para qual lado você arrastar uma mensagem (esquerdo ou direito), a gaveta com as pastas sempre abre automaticamente na direção escolhida. Assim, para inverter o lado da gaveta é só arrastar a mensagem na direção oposta.



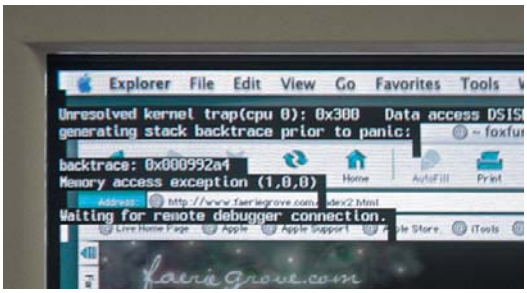
Um desktop unificado

Para ter uma única pasta Desktop no Mac OS 9 e no OS X, abra o Terminal e dê `su` (ou "logue" como root e então abra o Terminal) e dê os seguintes comandos:
`rm -R Desktop` – Apaga o Desktop Folder do usuário ativo (`/Users/[você]/Desktop`)
`ln -s '/Desktop Folder' /Users/[você]/Desktop` (cria um *link* (alias de Unix) do Desktop Folder do Mac OS 9 no lugar do Desktop do Mac OS X)
Se você fizer isso para outros usuários, eles compartilharão o mesmo Desktop. O truque também pode ser usado para compartilhar a pasta Public ou outras. Obviamente, não o faça com as pastas Library, Documents e Applications (se houver; vide dica 11) dos usuários.

18

19

Sim, ainda pode travar



•As bombas bravas (aquelas que travam tudo e tiram a gente do sério) no Mac OS X têm o sugestivo nome de *kernel panic*. Uma coisa dessas só acontece quando pifa alguma coisa diretamente administrada pelo *kernel*, o "coração" do sistema – usualmente, paus de hardware, mas um ou outro software também pode causar o pau. Calma: esse tipo de erro é extremamente raro. O resultado é meio assustador: você vai ver uma porção de mensagens incompreensíveis em texto branco sobre preto, emporcalhando sua linda interface Aqua. Aí, a única coisa a fazer é apertar o botão de restart.
Para evitar esse problema, esteja sempre com o sistema atualizado e verifique se o programa suspeito de ter causado a bomba (no caso de haver um) já tem um update. Um bom site para procurar atualizações é o VersionTracker (www.versiontracker.com).
•Outras vezes, a interface trava; o mouse ainda funciona, mas tudo parece congelado. É a memória virtual da sua máquina que "entupiu" momentaneamente. Espere até o sistema voltar a responder (coisa de 15 segundos ou menos) e a seguir dê Quit nos programas abertos que não estão fazendo nada. E prepare a verba para comprar mais RAM (aproveite, está barata!) se essa ocorrência for comum.

Sistema poliglota

Para usar outro idioma além do português ou inglês no Mac OS X – tem até chinês e japonês disponíveis sem a necessidade de nenhuma instalação adicional –, abra o System Preferences (Preferências do Sistema), módulo International, e arraste o nome da língua desejada para o topo da lista.
Dê Logout e Login de volta e pronto. Os programas que tiverem suporte ao idioma listado no topo mudarão; os que não tiverem ficarão na primeira opção disponível abaixo dele.

20

21

Atalhos visuais para sites

No Internet Explorer 5.1, além de poder arrastar a URL da página para a barra de ferramentas para criar um atalho, você tambem pode arrastar uma imagem qualquer (o logo de um site, por exemplo) para servir de link. Para tirar o atalho de lá, Control-clique nele e peça Delete no menu contextual.

Médico sem licença

Não use nenhum utilitário de disco "clássico" como o Norton Disk Doctor ou o Hard Disk Tools, a não ser que esteja especificado que a versão é compatível com o Mac OS X. As versões antigas podem acidentalmente apagar dados importantes. Depois não diga que não avisamos!

22

23

DVD como papel de parede

É uma função inútil, mas divertida. Dá para usar seu DVD como imagem de fundo. Primeiro, abra o tocador de DVD e tire uma foto da tela em preto com o Snapz Pro – o único programa no Mac que consegue fotografar DVDs rodando. A tela vai ficar toda preta. Arraste a tela salva para o *well* do módulo Desktop do System Preferences. Depois, toque um DVD e esconda a janela (Control V). Se quiser, selecione Video ▸ Maximize Screen e depois esconda a janela (mas não pode selecionar Full Screen – tela cheia). Pronto: filminho passando por trás dos ícones.

24

Hack dos ícones da barra

Cansado daqueles ícones em preto e branco na sua barra de menus (AirPort, monitores, som etc.)? Para dar um pouco mais de cor à barra, abra e edite os próprios ícones. Aqui vai um exemplo: o ícone do AirPort fica em /System/Library/CoreServices/Menu Extras/AirPort.menu/Contents/Resources/ (é preciso usar o menu contextual no arquivo Airport.menu e escolher Show Package Contents para abrir o pacote e encontrar a pasta Resources).

Utilizando o Photoshop ou outro programa de edição de imagens, mude os ícones (sem alterar sua dimensão em pixels) e salve-os como PSD (para que eles continuem com o recorte de transparência). Depois, abra os ícones no Preview e converta-os para TIFF – é preciso fazer isso "logado" como *root*. Coloque os arquivos mudados de volta às pastas. Dê *logout* e *login* e e veja o resultado.

Emails embaralhados

No programa Mail, volta e meia você recebe mensagens com os acentos embaralhados, como neste exemplo:

Boato de vÌrus È um protesto contra a pirataria
Mensagem diz que arquivos de MP3 contÍm vÌru

O ˙ltimo boato de vÌrus que circula na Internet r
enganar pessoas que n„o entendem do assunto,
contra a pirataria de m˙sica na Web.

A mensagem diz que cerca de 500 arquivos de r
baixados nos ˙ltimos 8 meses por usu·rios de p
compartilhamento, como Napster e Gnutella, co
chamado MusicPanel, que causar· danos aos mi

25

Para consertá-los, vá ao menu Format ▸ Text Encodings e escolha Western (ISO Latin 1).

Boato de vírus é um protesto contra a pirataria
Mensagem diz que arquivos de MP3 contêm víru

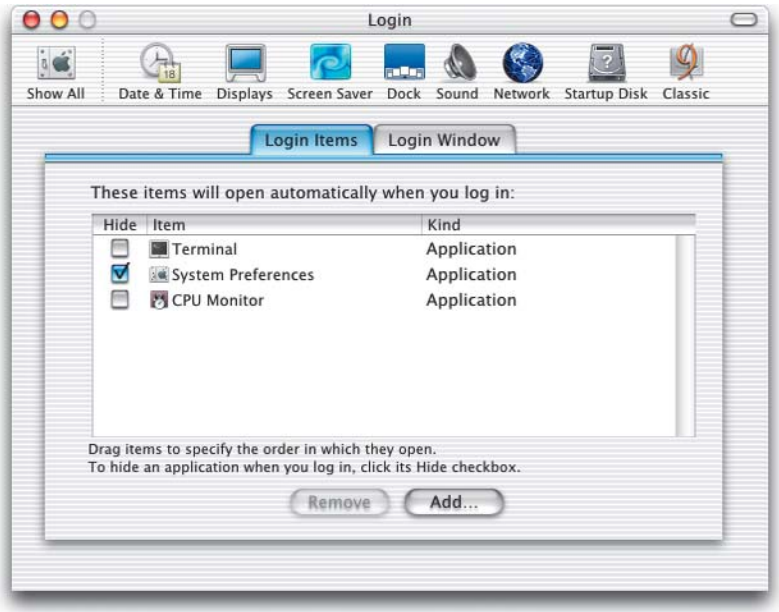
O último boato de vírus que circula na Internet r
enganar pessoas que não entendem do assunto
contra a pirataria de música na Web.

A mensagem diz que cerca de 500 arquivos de r
baixados nos últimos 8 meses por usuários de p
compartilhamento, como Napster e Gnutella, co
chamado MusicPanel, que causará danos aos mi

Início automático

Se você era daqueles que adoravam ver os Stickies (ou qualquer outro programa) abrir sozinho toda vez que o seu Mac ligava, vá ao System Preferences e selecione Login. Na aba Login Items, use o botão Add (Adicionar) para incluir os programas que você quer abrir automaticamente quando o Mac ligar. É possível também escolher documentos, pastas e outras coisas. Se você clicar na caixa de opção ao lado do nome, o programa irá abrir em segundo plano *(background)*.
O único senão do Login Items é que o Mac pode ficar extremamente lerdo quando está abrindo uma porção de programas ao mesmo tempo, mas ele volta ao normal assim que acaba o processo.

26



Rede com PC via SMB

Os dias de isolamento entre Macs e PCs acabaram! No OS X 10.1 você pode acessar os discos de computadores Wintel pela rede local usando o protocolo SMB (que é o padrão no Windows). Só tem um senão: os servidores SMB não aparecem listados na janela de Go ▸ Connect to Server do Finder.

27

Você tem que digitar no campo Address o endereço completo: smb://servidor/pasta_compartilhada/
Se tudo correr bem, você verá uma tela para preencher com o nome do seu *workgroup* do Windows, nome de usuário e senha. Aí é só clicar no disco pecezista e correr pro abraço. Só não compartilhe duas pastas simultaneamente, pois isso pode dar *kernel panic*.

Force Quit direto no Dock

É possível dar um Force Quit diretamente pelo Dock, em qualquer programa (menos o Finder) que estiver aberto. Clique e segure (ou Control-clique) no ícone do programa no Dock. No menu pop-up com a opção Quit, segure o Option e o Quit vai se transformar em Force Quit.

28

Mesmo mail no 9 e no X

Um dos poucos programas que permite ter uma mailbox unificada, tanto no Mac OS 9 quanto no OS X, é o Eudora. Você pode fazer com que as versões do programa para o 9 e para o OS X compartilhem o mesmo Eudora Folder. Para isso, basta colocar um alias do Eudora Folder do Mac OS 9 dentro da pasta /Users/Documents.

30

Um atalho sonoro

Nas máquinas que têm o teclado Pro (aquele com teclas de volume) ou nos portáteis recentes, se você quiser abrir o System Preferences (Preferências do Sistema) e aumentar ou abaixar o volume ao mesmo tempo, basta pressionar uma tecla de de volume com a tecla Option apertada. O sistema abre as preferências e também executa a função de modificar o volume.

31

O Disk First Aid do Unix

O Disk Utility do Mac OS X (que fica em /Applications/Utilities) absorveu as qualidades do antigo Disk First Aid e outras mais, mas uma delas ficou de fora: a capacidade de consertar o próprio HD (ou partição) de partida do OS X. Felizmente, o Unix por baixo do OS X contém sua própria ferramenta de disco. Se você acha que o HD está com pau, faça isto:

1 Restarte e segure as teclas ⌘S para entrar em *single user mode* (isto é, direto na linha de comando e sem carregar nada além do *kernel* – algo vagamente semelhante a iniciar o sistema clássico sem as extensões).

29

```
standard timeslicing quantum is 10000 us
vm_page_bootstrap: 61033 free pages
mig_table_max_displ = 64
COLOR video console at 0x96000000 (1280x960x32)
IOKit Component Version 1.1:
Sun Sep  9 15:30:21 PDT 2001; root(rcbuilder):RELEASE_PPC/iokit/RELEASE
_cpuInit done
IODeviceTreeSupport done
Recording startup extensions.
Copyright (c) 1982, 1986, 1989, 1991, 1993
        The Regents of the University of California.  All rights reserved.

using 655 buffer headers and 327 cluster IO buffer headers
Local FireWire GUID = 0x3065ff:0xfe0e0e130
AppleFWOHCI:  10c0000        0 AppleFWOHCI::free
USB:   22.260: [0x1070000] USB Generic Hub @ 1 (0x0)
USB:   22.260: [0x1070600] USB Generic Hub @ 1 (0x9)
USB:   22.494: [0x1070000] USB Generic Hub @ 2 (0x9110000)
ApplePMU::allocateInterfaces ourHIInterface is up and running
ApplePMU::allocateInterfaces ourPmrinterface is up and running
devfs enabled
dlil_init
dlil_input_thread 1013dc0
IOKitBSDInit
From path: "/pcief2000000/pci-bridgeed/mac-io@7/ata-4@1f000/@1:0,\mach_kernel", Waiting on <dict ID="0"><key>IOPathMatch</key><string ID="1">IODeviceTree:/pcief
2000000/pci-bridgeed/mac-io@7/ata-4@1f000/@1:0</string></dict>
Got boot device = IOService:/Core99PE/pcief2000000/AppleMacRiscPCI/pci-bridgeed@0/IOPCI2PCIBridge/mac-io@7/KeyLargo/ata-4@1f000/KeyLargoATA/ATADeviceNubet/IOATABl
ockStorageDriver/IOATABlockStorageDevice/IOBlockStorageDriver/QUANTUM FIREBALLlct20 30 Media/IOApplePartitionScheme/untitled 2@0
BSD root: disk1s0, major 14, minor 5
devfs on /dev
Wed Nov  7 21:23:54 EDT 2001
Singleuser boot -- fsck not done
Root device is mounted read-only
If you want to make modifications to files,
run '/sbin/fsck -y' first and then '/sbin/mount -uw /'
\s\v \u@\h \w %
```

2 Quando surgir o *prompt* (é esse `\s\v \u@\h \w %` no fim das mensagens), digite: `fsck -y` (a opção -y serve para responder "sim" automaticamente a todas as perguntas feitas pelo programa).

3 Depois de alguns minutos, o disco estará verificado e consertado. Para voltar ao uso normal, digite `reboot` e pronto.

A dica só funciona nos modelos de Macs mais modernos (os sem ADB e SCSI embutidos). Se não rolar, use o velho método de rodar o Disk First Aid pelo Mac OS 9.

```
\s\v \u@\h \w % fsck -y
** /dev/rdisk1s8
** Root file system
** Checking HFS Plus volume.
** Checking Extents Overflow file.
** Checking Catalog file.
** Checking multi-linked files.
** Checking Catalog hierarchy.
** Checking volume bitmap.
** Checking volume information.
** The volume Duke appears to be OK.
\s\v \u@\h \w %
```

Painel de erros

32

Se algo parece estar muito errado com um programa no X ("quita" inexplicavelmente ou se recusa a instalar), você pode usar o programa Console (que fica na pasta Utilities, em Applications) para tentar descobrir o que é que está pegando. O Console é o lugar onde o sistema grava todas as mensagens de erro que normalmente não são comunicadas ao usuário. Abra o Console e repita os passos que levaram ao problema. O aplicativo pode (ou não) gerar no Console uma descrição exata do que está ocorrendo. Tá, não vai resolver, mas pelo menos ajuda a descobrir a razão do problema.

console.log

```
Nov  7 19:23:42 localhost lookupd[218]: DNSAgent: dns_fqdn_query_server - query
failed for 200.246.5.2

Nov  7 19:23:47 localhost lookupd[218]: DNSAgent: dns_send_query_server - timeout
for 200.200.2.2

Nov  7 19:23:57 localhost last message repeated 2 times

Nov  7 19:23:57 localhost lookupd[218]: DNSAgent: dns_fqdn_query_server - query
failed for 200.200.2.2

Nov  7 19:24:02 localhost lookupd[218]: DNSAgent: dns_send_query_server - timeout
for 200.246.5.2

Nov  7 19:24:12 localhost last message repeated 2 times

Nov  7 19:24:12 localhost lookupd[218]: DNSAgent: dns_fqdn_query_server - query
failed for 200.246.5.2
```

33

Recuperando a senha

Se você é daqueles que um belo dia esquecem a senha de *login* e ficam sem poder entrar no próprio computador, um modo de resolver esse problema é usando o comando Reset Password. Inicialize pelo CD do Mac OS X e procure o comando no menu do Installer. Depois, selecione sua conta e crie uma nova senha.

Mude de OS sem esforço

Um exemplo de AppleScript para trocar o disco de partida do Mac OS 9 para o Mac OS X:

```
tell application "Startup Disk"
  activate
  set startup system folder alias to alias

"[discoOSX]:System:Library:CoreServices:BootX"
  quit
end tell
tell application "Finder"
  restart
end tell
```

35

A variável [discoOSX] deve ser trocada pelo nome do disco onde está o instalado o seu Mac OS X.

Toque DVD na TV

Muita gente reclamou da impossibilidade de tocar DVDs diretamente para a TV no Mac OS X rodando em portáteis. Mas existe um truque para burlar esse problema, enquanto a Apple não oferece uma solução definitiva:

36

1 Conecte o PowerBook à TV.
2 Restarte o computador e feche a tampa.
3 Veja o Mac OS X aparecer na TV. A tela do PowerBook deverá estar desligada.
4 Depois que o Mac iniciar, abra novamente a tampa e abra o DVD Player.
5 Quando a sessão de cinema acabar, coloque o PowerBook para dormir, desconecte a TV e acorde o portátil.

34

Vire um super-usuário

O usuário *root* (também conhecido como *super-usuário)* é o único que tem poder absoluto para fazer o que quiser no computador. Normalmente, trabalhar como *root* é desnecessário, porque o dono do computador tem o status de *administrador*, que não é tão poderoso como o *root* mas pode instalar programas e updates, mudar as preferências do sistema e fazer outras tarefas. Os outros usuários não possuem esse privilégio por *default*. Mas, presumindo que você conhece algo de Unix e que pretende mexer com programação (tá bom, ou simplesmente hackear a máquina), pode querer habilitar a senha do *root*. É o seguinte:

1 Abra o NetInfo Manager (/Applications/Utilities/NetInfo Manager).
2 Vá ao menu Domain ▸ Security ▸ Authenticate e dê sua senha normal.
3 Vá lá uma segunda vez e selecione Enable Root User. O programa pedirá a senha duas vezes e pronto.

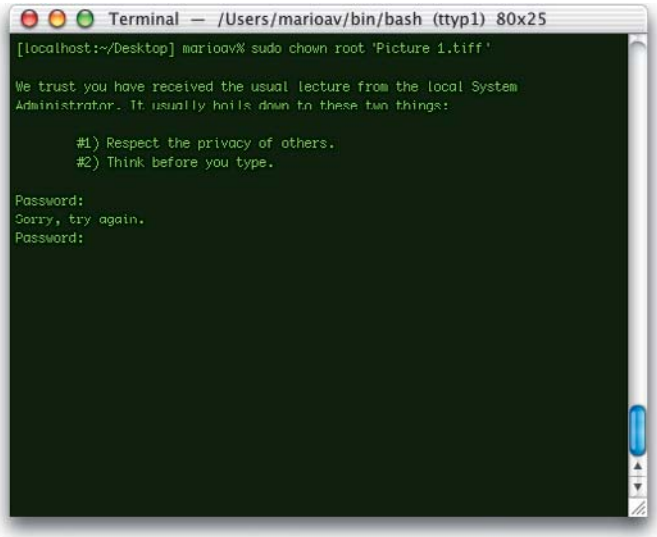
Não faça o seu trabalho do dia-a-dia como root, pois além de correr o risco de escangalhar o sistema por acidente, não poderá abrir como usuário comum os arquivos que criar como *root*.

Na maioria das situações, você usará a identidade de *root* só na linha de comando. Existem dois comandos para isso:

•su muda temporariamente a sua identidade para a de outro usuário. Se você não digitar nenhum nome de usuário após o su, o sistema assume que você quer virar o *root*. Digite a senha de *root;* o *prompt* mudará de acordo. Quando terminar de fazer o que precisa, digite exit para coltar à sua identidade normal.

•sudo seguido de um comando qualquer executa esse comando sob a identidade de *root*.

O sistema dá uma mensagem avisando da possível besteira que você irá fazer, pede a senha e segue em frente.



Atalhos no Dock

•Colocar um item novo no Dock é muito fácil. Apenas arraste o ícone até o Dock.
•Para removê-lo, o processo é inverso; é só arrastar para fora do Dock (e ficar encantado com o efeito "fumacinha").
•Para manter um ícone de programa no Dock depois de fechado, clique e segure (ou Control-clique) o ícone e escolha "Keep in Dock".
•O mesmo menu serve para localizar o item no disco e dar Quit em programas sem ser preciso ir a eles.
•Também dá para colocar e tirar atalhos na barra de ferramentas das janelas do Finder pelo método de arrastar e soltar.

37

Classic, nunca mais

38

• Esta é para os radicais que não querem carregar nunca mais o ambiente Classic. Mova o arquivo `/System/Library/CoreServices/Classic Startup.app` para um outro local. Via Terminal, o comando é `mv '/System/Library/CoreServices/Classic Startup.app' '/[onde você quiser]/Classic Startup.app'` (Tem um espaço entre o primeiro endereço e o segundo.)

• Outra maneira simples de "quebrar" o Classic e impedir que ele inicie é sumir com os arquivos `/System Folder/Classic Support` e `/System Folder/Classic Support UI`. Ao abrir-se o Classic, ele irá perguntar se você quer "instalar arquivos que faltam". Responda "não" e siga em frente, livre do passado. (Obs.: estas dicas *não* têm volta.)

OS X, ainda não

Esta é para os que compraram Macs com o OS X pré-instalado e não pretendem usá-lo, deixando apenas o sistema clássico. Dê boot pelo Mac OS 9 e delete os seguintes itens: `Applications`, `Desktop`, `Library`, `mach`, `mach.sym`, `System`, `Temporary Items` (caso apareça) e `Users` (não tem nada seu lá dentro, certo?). A seguir, abra o **ResEdit** (download em `http://download.info.apple.com/Apple_Support_Area/Apple_Software_Updates/English-North_American/Macintosh/Utilities/ResEdit_2.1.3.sea.bin`) e use o comando File ▸ Get File/Folder Info para localizar e desligar a opção de "invisível" de cada um dos seguintes itens: tudo o que começa com ponto (.), `automount`, `bin`, `cores`, `dev`, `etc`, `mach_kernel`, `private`, `sbin`, `tmp`, `usr` e `var`. Por fim, delete-os. Ufa! Seria mais fácil reformatar o HD e instalar só o OS 9.

40

Tecle em português

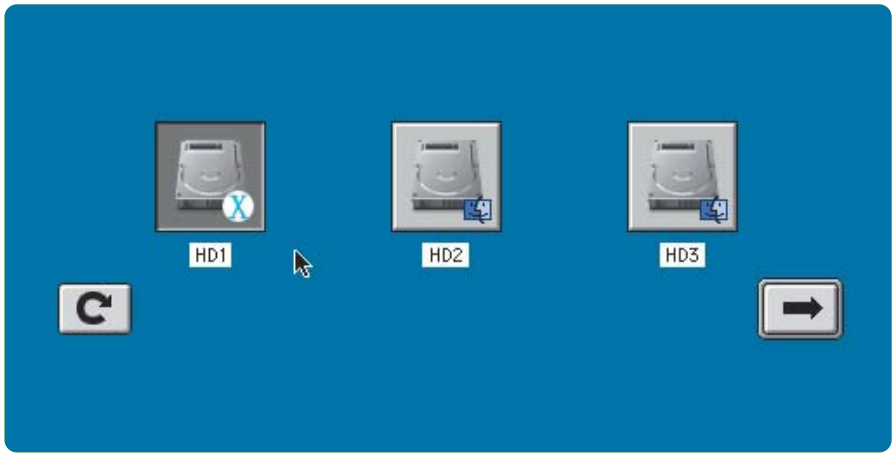
Você usa o teclado americano e ainda tem que digitar Option e + e para escrever "é"? Saia dessa vida baixando o layout de teclado **US-International**, criado por Rainer Brockerhoff e disponível na seção Giftware do site da Macmania (www.macmania.com.br).

42

39

Trocando de sistema

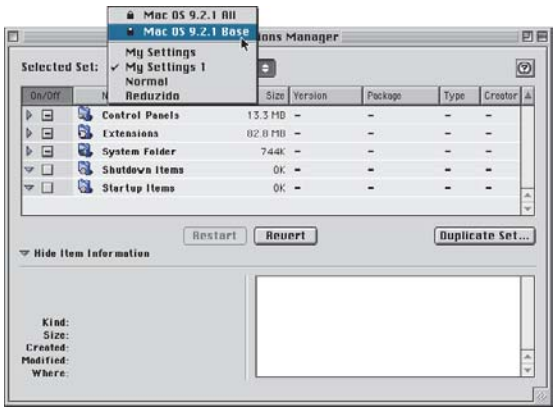
Se você instalou o Mac OS X numa partição diferente da que contém o OS 9, já sabe que basta segurar Option no *startup* para mudar de sistema. Só que, nos computadores que apresentam o botões de opções de sistema de partida *(abaixo)*, o reloginho fica girando uma eternidade até permitir escolher entre os discos. Experimente segurar o botão do mouse para acelerar o processo. O único inconveniente é que, se houver algum CD ou outro disco removível, ele será ejetado.



41

Menos extensões

Você pode evitar problemas com o Classic e aliviar o sistema criando um *set* (conjunto) de extensões reduzido, desativando as extensões redundantes ou sem função. Para isso, vá ao velho painel de controle Extensions Manager (pelo menu da maçã do OS 9, acessível a partir de qualquer aplicativo rodando no Classic) e escolha Mac OS Base (Mac OS Básico). A partir daí, veja o que é que você não usa mais e desligue também. Se preferir, pode usar o Location Manager ou o Conflict Catcher (da Casady & Greene). Recomenda-se criar um set superleve para o modo Classic e outro mais completo para quando der partida no Mac pelo OS 9. Os velhos atalhos de startup do Mac OS clássico (segurar a barra de espaço para abrir o Extensions Manager, por exemplo) funcionam no Classic.



43

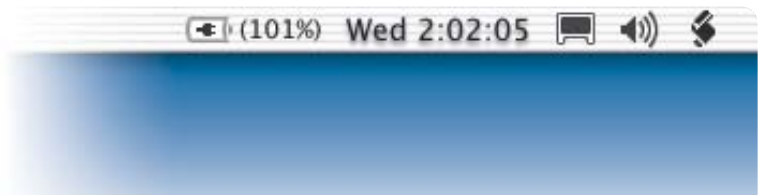
Funções na barra de menu

• Algumas funções úteis podem ser adicionadas à barra de menu do Mac OS X. Quando estiver no System Preferences, veja se a função tem uma opção Show in Menu Bar.

• Os itens que podem ficar na barra de menu são: indicador de sinal do AirPort, indicador de bateria dos portáteis, relógio, controle de resolução do monitor, transmissor infravermelho (IrDA), conexão PPP, PPPoE e volume do som.

• Para retirar, basta arrastar qualquer ícone desses para fora do menu com a tecla ⌘ apertada, que ele some.

• Dá para mudar a ordem de um ícone em relação aos outros. Com a tecla ⌘ apertada, pegue-o e arraste-o até a posição desejada.



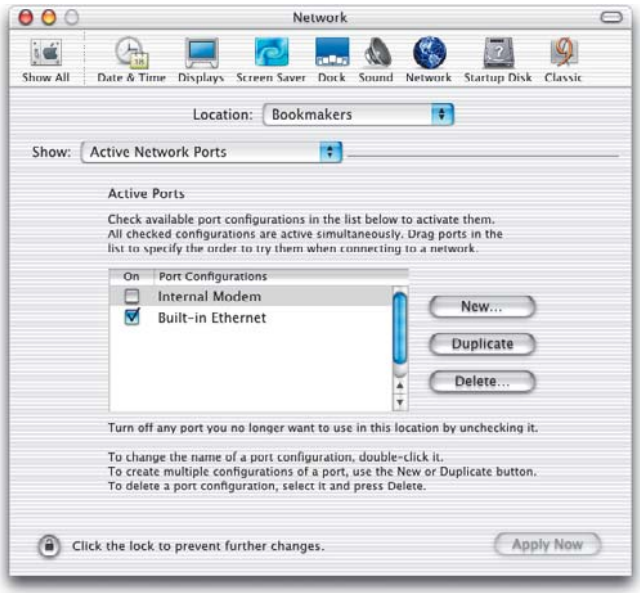
44

Scripts no menu

Se você é chegado em automatizar tarefas, baixe já o **AppleScript Menu** (www.apple.com/applescript/macosx/script_menu/). Ele coloca um ícone para rodar scripts diretamente na barra de menu. Depois de baixar o pacote, basta arrastar o ícone para a barra de menus e está pronto! Ele de cara irá mostrar os scripts pré-instalados no sistema, que já dão uma idéia do poder injusta e frequentemente ignorado do AppleScript.

Quantas conexões tenho?

Se você se conecta à Internet apenas pelo modem ou apenas pela rede (Ethernet), para evitar que o Mac OS X fique pegando a conexão errada de bobeira, vá ao System Preferences, módulo Network (Rede), e no menu pop-up Show (Mostrar) escolha a opção Active Network Ports (Portas de Rede Ativas). Desative as portas que você não vai usar; em seguida, use o mesmo menu pop-up para retornar à janela normal de configuração.



45

Destrancando o arquivo

Se um arquivo se recusa a ser deletado no Mac OS X, pode ser que ele esteja trancado (locked). É fácil resolver isso: é só desativar a opção Locked na janela Show Info. Isso só pode não funcionar se o arquivo foi trancado pelo Mac OS 9. Neste caso, há quatro saídas:

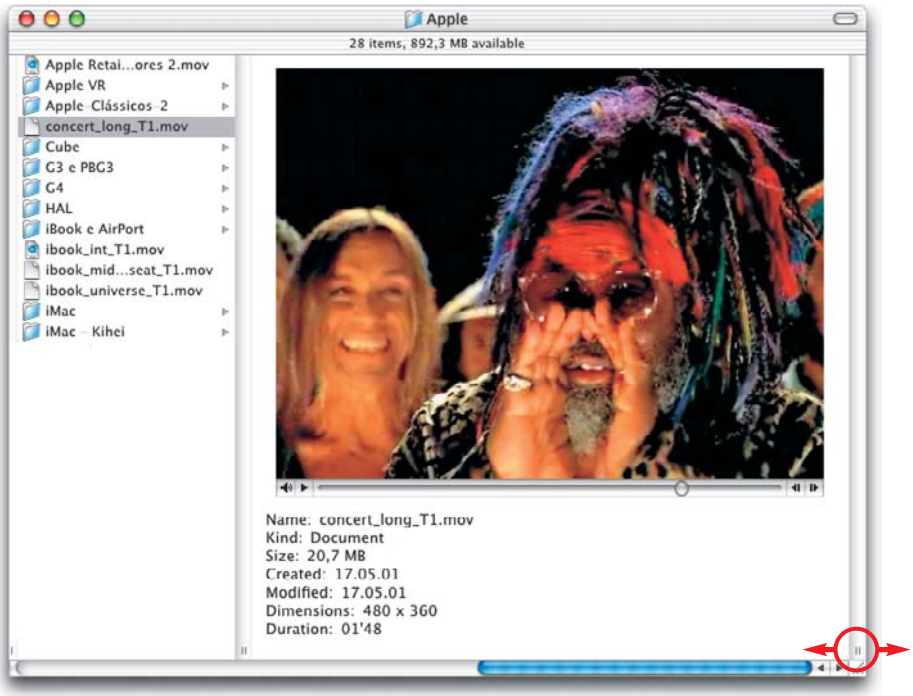
- Abrir o Terminal e dar um `rm` no safado, recorrendo a um `su root` em caso de resistência. (Se você não entendeu nada, escolha uma das opções seguintes.)
- Usar um freeware chamado **DropNuke** (www.divnull.com/products.html), que destranca e deleta qualquer arquivo ou diretório.
- Voltar ao OS 9, destrancar e apagar o arquivo lá mesmo.
- Utilizar o shareware **XRay** (www.brockerhoff.net), escrito pelo conselheiro editorial da Macmania Rainer Brockerhoff. Ele, antecipadamente, agradece.

46

Colunas ajustáveis

- No Mac OS X 10.1 é possível aumentar ou diminuir a largura de uma coluna na janela do Finder. Arraste o botãozinho que fica na base de cada coluna para ajustar todas ao mesmo tempo. Para arrumar uma coluna só por vez, arraste o botão respectivo com a tecla Option apertada.
- Um benefício de alargar colunas é que os movies QuickTime e algumas imagens podem ser vistos em tamanhos bem maiores do que o de um ícone.

48



Discos favoritos

O Recent Servers do OS X lembra as máquinas acessadas na rede, mas não os HDs dentro delas. É preciso passar por três janelas sucessivas (Connect, nome e senha e seleção dos volumes na máquina remota). Para facilitar, abra a pasta Favorites (atalho: ⌘ Option F no Finder) e ponha lá os aliases (atalhos) dos HDs remotos acessados. Assim, com dois cliques você já acessa todo mundo.

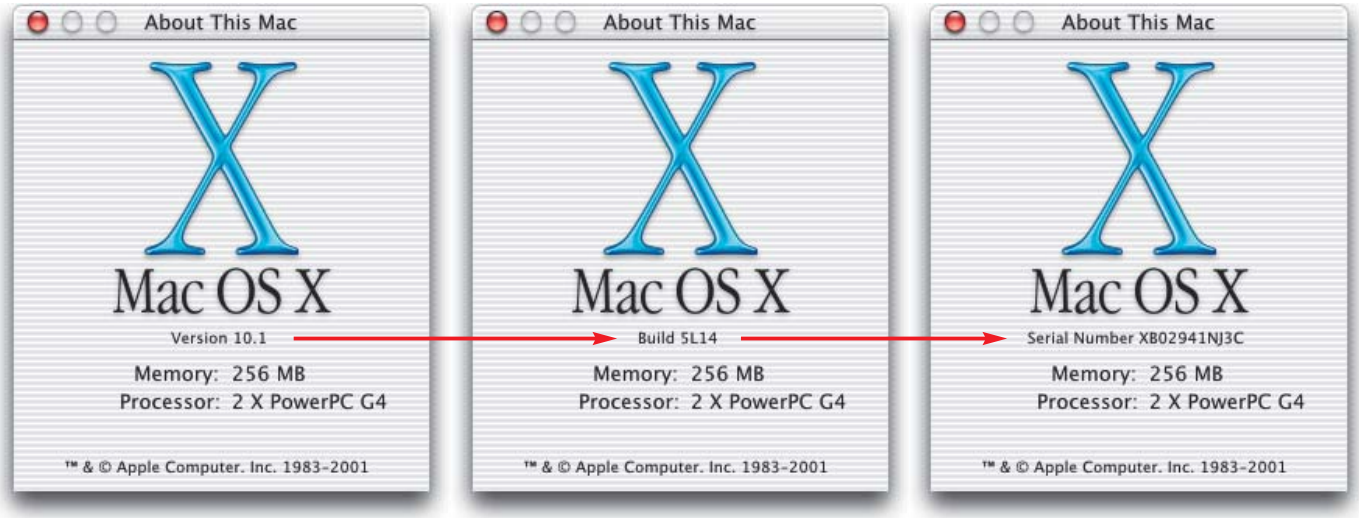
47

Capture diferente

É possível editar à mão as preferências do sistema para alterar o tipo *default* de imagem criado quando se tira uma captura da tela com ⌘Shift3. Abra o Terminal e digite:

```
defaults write NSGlobalDomain AppleScreenShotFormat [formato]
```

[formato] pode ser JPEG, PNG ou PICT (TIFF é o padrão). Não esqueça de dar *logout* e *login* para as mudanças terem efeito.

Descubra a sua versão

- Se você for à janela About this Mac (a primeira coisa no menu da maçã) e clicar bem aonde está o número da versão ("Version 10.1"), ele muda para o *build* da versão instalada.
- Dando outro clique em seguida, ele mostra o número de série da sua máquina.
- Esse é um meio rápido de saber se o seu Mac está com a última atualização do sistema. O Mac OS X 10.1 original é o *build* G64. Após o update de segurança lançado pela Apple em 19 de novembro, ele virou 5L21. M